

Casa do Povo do Arco de São Jorge
NIF 511127766

Resultado por valência
2015

Rubrica	Geral	Casa do Povo 9001	Lavandaria 9003	Museu 9004	Doces Tradições 9005	Ref. Domicílio 9006	Cent. Conv. 9007
61	35 727,26 €	0,00 €	0,00 €	1 516,84 €	13 892,94 €	12 479,54 €	7 837,94 €
62	22 226,44 €	6 669,91 €	5 058,91 €	54,27 €	7 246,18 €	1 165,21 €	2 031,96 €
63	95 358,03 €	8 560,59 €	27 696,83 €	3 261,08 €	15 106,07 €	18 827,47 €	21 905,99 €
64	2 605,10 €	2 605,10 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
68	1 661,08 €	964,51 €	0,00 €	0,00 €	696,57 €	0,00 €	0,00 €
69	3 853,65 €	202,00 €	0,00 €	0,00 €	3 651,65 €	0,00 €	0,00 €
71	42 840,83 €	0,00 €	0,00 €	5 507,29 €	37 333,54 €	0,00 €	0,00 €
72	12 390,76 €	357,15 €	5 698,01 €	0,00 €	0,00 €	6 335,60 €	0,00 €
75	85 587,16 €	15 931,99 €	20 073,84 €	0,00 €	0,00 €	23 140,57 €	26 440,76 €
78	5 982,63 €	1 157,63 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4 825,00 €
Resultado Final	-14 630,18 €	-1 555,34 €	-6 983,89 €	675,10 €	-3 259,87 €	-2 996,05 €	-510,13 €

Augusto



103



ABDR

Nota Introdutória

Trata-se da Associação “Casa do Povo do Arco de São Jorge” com sede ao Sítio dos Poços – Arco de São Jorge, cujo objecto social é Associação sem Fins Lucrativos, com o CAE 94995, com o NIF 511127766.

1- Referencial Contabilístico de Preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, efectivas para os exercícios iniciados em 1 de Janeiro de 2010, vertidos no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro (“NCRF”) e normas interpretativas (“NI”) consignadas, respectivamente, nos avisos 15652/2009 e 15653/2009, de 27 de Agosto de 2009, as quais no seu conjunto constituem o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”). De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações serão designadas genericamente por “NCRF”.

2- Principais Políticas Contabilísticas

Activos Fixos Tangíveis

Os imóveis (terrenos e edifícios) para uso próprio são registados por uma quantia valorizada a 31/12/2015, que é o seu valor à data da valorização menos qualquer subsequente depreciação acumulada e/ou quaisquer perdas de imparidade acumuladas.

Os ajustamentos resultantes das revalorizações, quando devidas, são efectuadas aos imóveis para uso próprio são registados por contrapartida de capital próprio.

As perdas por imparidade resultantes da avaliação efectuada aos imóveis para uso próprio são registadas por contrapartida de gastos na rubrica perdas por imparidade.

As depreciações são imputadas numa base sistemática durante a vida útil estimada dos edifícios.

Os equipamentos administrativos contabilizados em activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações.

Foram adoptadas taxas de depreciação definidas no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de Setembro, para os bens adquiridos novos, as quais se consideram representar mais adequadamente o desgaste efectivo dos bens.

Anexo às demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2015

Os bens adquiridos em estado de uso, adoptou-se o critério de amortização de vida útil esperada.

Propriedades de Investimento

Não existem propriedades de Investimento.

Activos fixos intangíveis

Não se registam.

Activos não correntes detidos para venda

Não se registam.

Instrumentos Financeiros

Não se registam.

Caixa e seus Equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e seus equivalentes” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários à ordem.

Inventários

As existências finais de 2015 têm o valor 1.492,22€

Especialização de exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio de especialização dos exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de “Outros activos correntes”, “Outros passivos correntes” e “Outros passivos não correntes”.

Impostos sobre o rendimento

Não se regista.

Imparidade

É efectuada uma avaliação de imparidade à data de cada balanço e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indique que o montante pelo qual um activo se encontra registado possa não ser recuperado. Sempre que o montante pelo qual um activo se encontra registado

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Anexo às demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2015

é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda de imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica de "Outros custos operacionais". A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do activo numa transacção ao alcance das partes envolvidas, deduzido dos custos directamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera que surjam do uso continuado do activo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada activo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de caixa à qual o activo pertence.

Estimativas

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas.

3- Políticas Contabilísticas, Alterações nas estimativas e erros

Durante o ano findo em 31 de Dezembro de 2015 não ocorreram transacções de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício de 2014, apresentada para efeitos comparativos, nem foram registados erros materiais relativos a exercícios anteriores.

4- Vendas e Prestação de Serviços

	2014	2015
Vendas	43.170.97	42.840.83
Prestação de serviços	18.990.60	12.390.76
Total	64.896.27	55.231.59

5- Custo das mercadorias Consumidas

	2014	2015
Custo no exercício	53.852.97	35.727.26

Anexo às demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2015

6- Fornecimentos e Serviços Externos

	2014	2015
FSE	31.257.72	22.226.44
Total	31.257.72	22.226.44

7- Gastos com o Pessoal

	2014	2015
Remuneração dos órgãos sociais	0	0
Remunerações do pessoal	95.458.35	95.358.03
Total	95.458.35	95.358.03

O número médio de empregados da entidade ao longo do ano, e o número no período findo em 31 de Dezembro foi de:

	2014	2015
Número Médio de empregados	13	17
Número de empregados no fim do período	9	13

8- Outros rendimentos e ganhos

	2014	2015
Descontos de pronto pagamento obtidos	13.92	0
Alienações	0	0
Correcções relativas a exercícios anteriores	631.34	0
Outro	4.889.29	5.982.63
Total	5.534.55	5.982.63

9- Outros Gastos e perdas

	2014	2015
Impostos	573.46	525.34
Gastos e perdas em inventários	0	0
Desconto Pronto pagamento	183.30	0
Correcções relativas a exercícios anteriores	2.898.79	0
Outros	536.14	1.135.74
Total	4.191.69	1.661.08

[Handwritten signatures and initials]

Anexo às demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2015

10-Activo fixo tangível

O activo fixo tangível desta Associação, em 31/12/2015 é de 101.226,65€

11-Obrigações e Títulos de Participação

Não existem valores a referir neste campo.

12-Juros e gastos similares

Existiram 3.853,65€ juros e gastos de financiamento.

13-Clientes

Existem 29.753,86€ a receber de clientes.

14-Caixa e depósitos bancários

	2014	2015
Caixa	142.65	119.99
Depósitos Bancários	207.21	1.991.79
Total	349.86	2.111.78

15-Capital

Não existem valores na conta Capital, por se tratar de uma Associação e não de uma Empresa.

16-Financiamentos obtidos

	2014	2015
Financiamentos obtidos não correntes		11.000.00
Financiamentos obtidos correntes	33.646.15	23.469.10
Total	33.646.15	34.469.10

17-Fornecedores

O valor a pagar a fornecedores ascende os 24.845,06€ em 31/12/2015.

Anexo às demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2015

18-Estado e Outros Entes Públicos

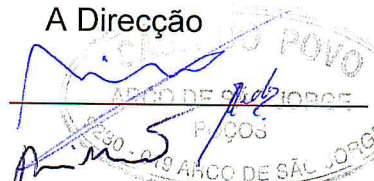
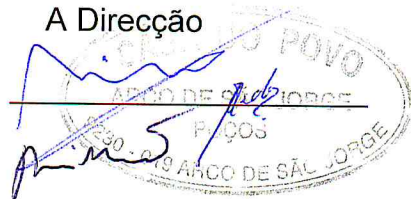
	2014		2015	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
IRC				
Estimativa de Imposto				
Retenção na Fonte				
Retenção de IRS		234.00		107.00
Imposto sobre o Valor Acrescentado	1.499.06		664.34	
Contribuições para a Segurança Social		10.350.03		15.117.29
Total	1.499.06	10.584.03	664.34	15.224.29

19-Outras contas a pagar

Existem 4.381.17€ relativos a subsídios de férias a processar em 2016.

20-Outras contas a receber

Não existem valores.

A Direcção



O Técnico Oficial de Contas


Arco de São Jorge 02 de Abril de 2016